



*Escola Judiciária Eleitoral
do Rio Grande do Norte
Celina Guimarães Viana*

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETIVO	<p>Contratação de uma inscrição nos cursos "Audi I e Audi II - Ênfase em Órgãos Públicos (EOP)" e da associação ao Instituto dos Auditores Internos.</p>
2. JUSTIFICATIVA	<p>A realização da capacitação destina-se a atender uma servidora lotada na área da auditoria, especificamente da Seção de Orientação da Governança (SOG), que lida diariamente com a prestação de serviços de avaliação e consultoria em auditoria governamental, nas diversas áreas de atuação do Tribunal (a exemplo de pessoas, TI, contratações, governança, riscos, controles internos), com base em normas nacionais e internacionais de auditoria interna (de significativo volume e complexidade).</p> <p>A capacitação se faz fundamental diante a necessidade de formação básica em auditoria interna para servidora recém-ingressa na área e titular da Seção de Orientação da Governança (SOG/AUDI), preferencialmente por instituição de reconhecimento internacional ou especializada em áreas de interesse da auditoria, nos termos do art. 71, da Resolução CNJ n.º 309/2020. A formação permitirá o exercício adequado das atividades inerentes à profissão de auditoria interna governamental.</p>
	<p>O curso também contribuirá para o bom desempenho das atividades exercidas pela unidade, além do arcabouço normativo que rege a profissão de auditor(a) interno(a), o setor necessita compreender os tipos de avaliação e consultoria; aspectos de auditoria baseada em riscos (incluindo a participação no planejamento anual de atividades da AUDI); procedimentos técnicos a serem observados em cada fase do processo de trabalho das auditorias individuais (planejamento, execução e comunicação de resultados); técnicas de coleta e análise de dados; princípios e requisitos éticos; relacionamento com auditados(as); geração de valor, riscos e controles; avaliação da qualidade.</p> <p>A participação de servidores(as) de outras seções se fazem dispensáveis para essa capacitação tendo em vista se tratar de conteúdo programático exclusivo e muito específico da área de auditoria interna.</p> <p>Necessariamente, deverá ser realizado primeiramente o evento AUDI I - EOP, por envolver fundamentos de auditoria interna, indispensáveis à adequada compreensão do conteúdo programático do curso AUDI II - EOP.</p>

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	<p>Metodologia: O curso deve ser oferecido na modalidade TELEPRESENCIAL. Deverá ser conduzido por meio de aulas expositivas e dialogadas.</p> <p>Carga/horária mínima: 24 horas aula para cada evento (24h para AUDI I e 24h para AUDI II).</p> <p>Quantidade mínima de vagas: 1 participante.</p> <p>Conteúdo programático mínimo:</p> <p>AUDI I - ÊNFASE EM ÓRGÃOS PÚBLICOS (EOP):</p> <p>MÓDULO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Introdução, conceitos e fatos sobre a Auditoria Interna 1.2 Fatos históricos relacionados à Auditoria Interna 1.3 A Intosai 1.4 Normas da Profissão (IIA) 1.5 Código de Ética (IIA) – Princípios e Regras de Conduta 1.6 Panorama da Auditoria Interna no setor público 1.7 Abrangência da Auditoria Interna no setor público 1.8 Atuais desafios para a Auditoria Interna no setor público <p>MÓDULO 2</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.9 Identificação e análise de processos no setor público 1.10 Utilizando o mapa de produtos para identificar requisitos 1.11 A gestão de riscos e sua aplicação na administração pública 1.12 Estrutura de controles internos: a estrutura do COSO Integrated Framework 1.13 Estruturação de um modelo de gestão de riscos na Administração Pública 1.14 Responsabilidades das partes no gerenciamento do modelo de riscos e controles – abordando a estrutura das 3 Linhas de Defesa 1.15 Combinando a Auditoria Interna com a 2ª Linha de Defesa <p>MÓDULO 3</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.16 Normas aplicáveis ao programa de trabalho das Auditorias Internas, suas definições e conceitos 1.17 Iniciando a Auditoria Interna – a reunião de abertura 1.18 Normas relativas ao trabalho de campo nas Auditorias Internas, etapas do trabalho de campo, documentando e avaliando os controles internos 1.19 As análises nos trabalhos de auditoria 1.20 As avaliações nos trabalhos de auditoria 1.21 Relatando e criando recomendações para a melhoria 1.22 Estudando as causas dos riscos para criar recomendações 1.23 Planos de ações corretivas e recomendações 1.24 Concluindo a Auditoria Interna – realizando a reunião de encerramento <p>AUDI II - ÊNFASE EM ÓRGÃOS PÚBLICOS (EOP):</p> <p>MÓDULO I - A ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Teoria da Agência, Governança e Auditoria Interna no Setor Público 1.2 Definição de Auditoria 1.2.1 The IIA 1.2.2 CGU e CNJ 1.2.2 Intosai e TCU 1.3 Estatuto de Auditoria Interna
----------------------------	---

	<p>1.4 Avaliação e Melhoria da Qualidade 1.4.1 Medição da Eficácia e da Eficiência da Auditoria Interna 1.4.2 Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o Setor Público 1.5 Código de Ética 1.6 Riscos para auditores internos no setor público</p> <p>MÓDULO II - CRIAÇÃO DE VALOR, RISCOS E CONTROLES INTERNOS</p> <p>1.1 Criação de Valor 2.2 Conceitos fundamentais sobre risco 2.2.1 Definição de risco 2.2.2 Inventário de riscos 2.2.3 Riscos inerente e residuais 2.2.4 Apetite a risco 2.2.5 Respostas aos riscos 2.2.6 Perfil de Risco 2.3 Controle interno 2.3.1 Tipos de Controle 2.4 Gerenciamento de Riscos Corporativos (GRC) 2.5 Estruturas de Controle e de Gestão de Riscos 2.5.1 Estruturas COSO 2.5.1.1 Estrutura COSO ICIF 2013 2.5.1.2 Estrutura COSO ERM 2017 2.5.2 Estrutura COBIT 5 2.6 Auditoria Interna e GRC 2.6.1 O Modelo de Três Linhas 2.6.2 O Papel da Auditoria Interna no GRC 2.6.3 Combinando as Funções de Auditoria Interna e da Segunda Linha.50 2.7 Autoavaliação de Riscos e Controles</p> <p>MÓDULO III - AUDITORIA INTERNA BASEADA EM RISCO (AIBR)</p> <p>3.1 O que é, afinal, Auditoria Interna Baseada em Risco? 3.2 Implementando a AIBR em Três Estágios 3.3 Estágio 1: Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos 3.4 Estágio 2: Plano Periódico de Auditoria Interna 3.4.1 Entendimento da Organização 3.4.2 Criação ou Revisão do Universo de Auditoria 3.4.3 Avaliação de Riscos 3.4.4 Estimação de Recursos 3.4.5 Elaboração do Plano 3.4.6 Comunicação e Aprovação 3.5 Estágio 3: Trabalhos Individuais de Auditoria Interna. 3.5.1 Serviços de Avaliação 3.5.1.1 Planejamento 3.5.2 Serviços de Consultoria</p>
4. PÚBLICO ALVO	Uma servidora da SOG/AUDI.
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	Profissionais com experiência em auditoria em órgãos públicos, que dominem os conceitos, procedimentos, técnicas e metodologias

DO INSTRUTOR	<p>necessárias para o desempenho das responsabilidades na auditoria interna governamental.</p>
6. DISPOSIÇÕES GERAIS	<p>A ação educacional pretendida deverá promover a atualização da servidora lotada na SOG a respeito da compreensão de conceitos, procedimentos, técnicas e metodologias necessárias para o desempenho das responsabilidades na auditoria interna governamental, e, ainda, sobre riscos, transparência e governança, planejamento estratégico, garantia de qualidade da auditoria interna e técnicas para a execução de auditoria interna baseadas em riscos.</p> <p>Diante do exposto, o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) constitui associação profissional de fins não econômicos, fundada em 1960, que presta serviços de formação, capacitação e certificação na área de auditoria interna. Dentre os afiliados do The Institute of Internal Auditors (IIA), o IIA Brasil é classificado entre os cinco de maior atuação em todo o mundo.</p> <p>Trata-se de uma organização mundialmente responsável pela emissão de normas que estruturam o exercício da atividade dos profissionais de auditoria interna, representada neste país pelo IIA Brasil, o qual possui como lema o “compromisso com a excelência”. Tem como missão a defesa, a difusão e o desenvolvimento da profissão de Auditoria Interna, para que os profissionais que a exerçam auxiliem no efetivo gerenciamento de riscos, governança corporativa e processos de controles internos das organizações.</p> <p>Somente o IIA Brasil possui credenciamento para a formação básica de Auditores Internos, de forma alinhada com as normas do IPPF, sendo os cursos ora pleiteados produtos exclusivos daquela Entidade, denotando a singularidade e a notória especialização da referida Organização na área objeto do curso, no âmbito do serviço público.</p> <p>Como formação básica e imprescindível ao aprimoramento da atuação dos auditores internos, tais eventos de capacitação já foram ministrados para vários servidores da Unidade de Auditoria Interna do TRE-RN, com excelente avaliação pelos participantes.</p> <p>Dessa forma, a solução que apresentou-se mais viável por atender a todas as demandas elencadas é o curso promovido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), levando-se em consideração seu renome e suas características como seu conteúdo programático, modalidade e período que contemplam as necessidades formativas almejadas da auditoria interna deste Tribunal.</p>

Natal, 17 de julho de 2023.

Devânia Araújo de Figueiredo Varella

Chefe de Seção - NFA

Integrante Demandante

Paulinéa Marise Lima de Araújo

Coordenadora - AUDI

Integrante Técnico